

Policlínica Villas de Palmela: há 18 anos a “cuidar das pessoas”

Licenciada em enfermagem desde 1994, Sandra Martins desempenhou funções no Hospital Garcia da Orta e, posteriormente, fundou a Policlínica Villas de Palmela. Nesta entrevista, para além de nos dar a conhecer a unidade de cuidados de saúde que fundou e gere, partilha a sua experiência enquanto mulher e gestora no mundo empresarial.



Sandra Martins, que se licenciou em enfermagem, em 1994, foi, durante vários anos, chefe de equipa da Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Garcia da Orta, onde esteve no ativo até 2004. Com a exigência dos horários imposta pela sua profissão e após o nascimento do segundo filho, em 2005, implementou um projeto que concretizava a visão que tinha acerca da prestação de cuidados de saúde, a Policlínica Villas de Palmela. Apesar de, pelo meio, ter desempenhado o cargo de diretora financeira do grupo de empresas da família e, consequentemente, ter feito diversas formações, manteve sempre a gestão do projeto que idealizou.

Ser uma mulher inspiradora implica, para Sandra Martins, “representar qualidades que motivam e influenciam positivamente as pessoas que estão ao nosso redor, nomeadamente determinação, resiliência e autenticidade. A paixão por aquilo que fazemos e o comprometimento com um propósito, aliados a uma mentalidade de crescimento e a uma capacidade de alinhar a equipa em redor desse propósito comum, são fundamentais”. Na sua opinião, as características

imprescindíveis para uma liderança de sucesso englobam visão clara, assertividade na tomada de decisões, disciplina, capacidade de inovação, inteligência emocional, habilidade de delegar e adaptabilidade.

Ser mulher no mundo empresarial

Apesar de notar “avanços significativos” nas últimas décadas, considera “lamentáveis” as dificuldades que as mulheres ainda enfrentam no mundo empresarial. Relativamente à própria experiência, acredita que o facto de ter trabalhado em empresas familiares, das quais também é acionista, “mitigou, de alguma forma”, o impacto do preconceito que existe em relação às mulheres que lideram. Ainda assim, sentiu uma maior necessidade de ter de provar o seu valor e as suas capacidades, comparativamente com os “pares homens”.

Para que esta desigualdade se dissipe, Sandra Martins acredita ser necessário apostar na área da educação (escolas e famílias), usar o “benchmark” dos países mais desenvolvidos e instituir objetivos de médio prazo à sociedade, que sejam relevantes para atingir a igualdade de género. “Obviamente que isto tem impactos sociais profundos, que não se atingem numa geração. É um processo que tem vindo a melhorar, mas é necessário algum tempo para ultrapassar séculos de preconceito”.

A Policlínica Villas de Palmela é uma das empresas signatárias da Carta para a Diversidade, uma iniciativa da Comissão Europeia, gerida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), e integra um grupo de trabalho no âmbito da educação, agregado no “Eixo Preparar o Futuro”, que tem como objetivo informar, sensibilizar e formar crianças e jovens, relativamente à temática da diversidade e inclusão (D&I), nomeadamente da igualdade de género, através da criação e implementação de iniciativas em contexto educativo.

Todos os anos, a 19 de novembro, é assinalado o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, “uma oportunidade para refletir acerca da situação que mulheres empresárias enfrentam em todo o mundo”. Sandra Martins vê nesta data “um incentivo direto” para que mais mulheres considerem a opção de se tornarem empreendedoras, contribuindo para a “desconstrução de estereótipos de género, associados a papéis tradicionais e mostrando que as mulheres podem não apenas participar, mas também liderar e inovar no mundo empresarial”. Na sua opinião, esta é a forma de ser conseguido



um ambiente institucional “mais inclusivo e equitativo”. Destaca ainda os eventos e iniciativas associados à celebração, uma vez que “proporcionam oportunidades para as mulheres empreendedoras se conectarem, compartilharem experiências e oferecerem apoio mútuo, criando redes de suporte que são fundamentais”.

Um espaço com uma oferta clínica diversificada

A Policlínica Villas de Palmela foi fundada com o propósito de cuidar das pessoas, promovendo a saúde e o bem-estar. “Sempre acreditei que seria possível diferenciarmo-nos, promovendo a humanização dos cuidados de saúde, prestando cuidados de saúde ajustados às necessidades e expectativas de cada pessoa, através da criação de relações de confiança com os clientes, de um atendimento próximo e personalizado e com foco na excelência”.

Este espaço de saúde disponibiliza uma oferta clínica diversificada, com mais de 30 especialidades médicas e valências técnicas, serviços e consultas de enfermagem, medicina dentária e diversos exames complementares de diagnóstico. Conta com sensivelmente 60 profissionais de saúde e cinco assistentes, além da equipa de gestão.

No âmbito da educação para a saúde, realizam workshops e ações de sensibilização em diversas áreas, tais como amamentação, primeiros socorros, doenças da primeira infância, recusa e seletividade alimentar nas crianças, etc. Possuem, ainda, acordos com as principais entidades, diversos parceiros e protocolos com várias empresas locais.

O crescimento “contínuo e sustentado” da clínica tem como base o feedback dos clientes. “O processo de melhoria contínua da nossa organização tem gerado excelentes resultados em termos de crescimento e dos índices de satisfação nos serviços prestados”. Em 2022, a Policlínica Villas de Palmela obteve o título de marca Cinco Estrelas, na categoria “Clínicas Médicas”, no distrito de Setúbal. Para a gestora, este tipo de distinção “é valioso porque motiva e envolve a equipa, destacando o esforço

conjunto e promovendo um ambiente de trabalho positivo. Não posso deixar de destacar a dedicação e o contributo de todos os nossos profissionais para este resultado”.

Atualmente, reúnem aproximadamente 18 mil clientes, “o que excede largamente a população da freguesia da Quinta do Anjo”. Ora, isto significa que conseguiram atrair clientes de outras áreas geográficas, “o que só é possível através da excelência dos serviços e da notoriedade que a marca alcançou”.

As perspetivas para o futuro da clínica, a médio prazo, passam por promover a transformação digital dos processos internos, “uma vez que impacta positivamente na eficiência e na competitividade da organização. Manteremos também o nosso compromisso com a sustentabilidade porque considero que é um fator diferenciador na inovação da nossa marca”. 

